



*Iniciativa da FIESC - Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina*

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

SENAI- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Exercício
findo em 31 de dezembro de
2018 e 2017

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto Operacional

O SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Santa Catarina é uma entidade de direito privado, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-Lei nº. 4048, de 22 de janeiro de 1942, que tem por objetivo realizar a aprendizagem industrial, assistir aos empregados na elaboração e execução de programas gerais de treinamento de pessoal, proporcionar aos trabalhadores cursos de formação profissional e de aperfeiçoamento, cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria, entre outros.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

A emissão das demonstrações contábeis do exercício de 2018 foram autorizadas pela Diretoria no dia 05/02/2019 e elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – lei nº 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TSP, assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TG16).

As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data de levantamento do balanço.
- Balanço Financeiro – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício, com ênfase na variação das contas do disponível.
- Balanço Orçamentário – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício.
- Demonstração do Resultado do Exercício – demonstra a composição do resultado, receitas menos despesas orçamentárias e extra orçamentárias no exercício.
- Demonstração do Fluxo de Caixa – elaborada pelo método indireto, demonstra a origem e aplicação dos recursos financeiros no exercício.

- Demonstração das Variações Patrimoniais – demonstra apuração do déficit do exercício.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – demonstra as variações ocorridas em todas as contas que compõem o patrimônio líquido no encerramento do exercício.

2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro rata temporis*), e não excedem o valor de mercado.

b) Créditos a receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratados. A provisão para perdas no recebimento de créditos está constituída com base na análise de risco dos créditos, que leva em consideração a estatística de perdas no passado e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

c) Depósitos para recursos judiciais

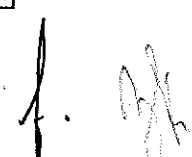
Existem situações em que a Entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores.

Foram depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie, fixadas por espécie, como segue:

Imóveis	4% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% a.a.
Mobiliário, máquinas e equipamentos, equipamentos de comunicação	10% a.a.
Veículos e equipamentos de informática	20% a.a.



e) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência conforme estabelecido pelos pressupostos contábeis. Apresentam-se de acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital, bem como apresentam às orientações dispostas pela ITG 2002 (R1).

f) Ativos e passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante constituição de perda ao valor recuperável. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

g) Ativo e passivo compensado

As rubricas constantes nos grupos dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela entidade e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

h) Imunidade tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, possui imunidade tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

a) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas. Os resultados finais podem divergir dessas estimativas, incluem-se nesta situação à "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" e "Provisão para Passivos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas".

b) Auditoria Independente

As demonstrações são auditadas mensalmente por auditorias independentes e seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas em Lei. O exercício de 2018 e de 2017 foram auditados pela empresa VGA Auditores Independentes, registro n CRC-SC 618/O-2 e na CVM 368/9. Destaca-se que a referida empresa não prestou qualquer outro serviço correlato, conforme requerido pela instrução CVM 308/99.

3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, a posição

patrimonial e financeira da Entidade sendo constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

3.1 Ativo

O ativo compreende o caixa e equivalente de caixa, os direitos e os bens tangíveis e intangíveis adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pela entidade, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços. Em 2018 o saldo do ativo real foi R\$ 372,40 milhões (em 2017 R\$ 400,89 milhões), 7,11% inferior a 2017. Considerando-se o ativo compensando o valor de 2018 ficou em R\$ 394,28 milhões (em 2017 R\$ 422,91 milhões) 6,77% inferior a 2017.

3.1.1 Ativo circulante

Neste grupo classificam-se os ativos realizáveis até o término do exercício social seguinte sendo composto pelos subgrupos: caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber, estoques, valores a apropriar e despesas antecipadas. Em 2018 o saldo foi R\$ 82,28 milhões (em 2017 R\$ 80,85 milhões), 1,77% superior ao exercício de 2017.

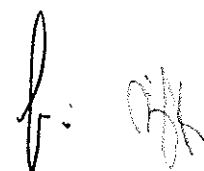
3.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” compreende os valores existentes em caixa e banco, assim como as aplicações financeiras. As contas desse subgrupo possuem liquidez imediata. Em 2018 o saldo foi R\$ 33,39 milhões (em 2017 R\$ 31,38 milhões), 6,40% superior ao exercício de 2017. Desse total 52,28% dos recursos são oriundos de parcerias com o Departamento Nacional e Terceiros para aplicação exclusiva em projetos de educação, inovação e tecnologia. As aplicações financeiras são mantidas, por exigência legal, exclusivamente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal.

Títulos	2018	2017
Caixa	24.031	30.816
Bancos - Conta Movimento	766.497	917.645
Aplicações Financeiras	15.148.062	19.078.744
Bancos - Conta Convênios e Acordos	16.943	25.847
Aplic. Contas Convênios e Acordos	17.442.567	11.335.709
Total	33.398.099	31.388.761

3.1.1.2 Créditos a receber

O subgrupo “Créditos a Receber” contém valores decorrentes de transações usuais efetuadas pela entidade com terceiros. Em 2018 o saldo foi R\$ 47,47 milhões (em 2017 R\$ 48,02), 1,14% inferior a 2017. Destacam-se as seguintes contas:



- a) A conta “**Cientes**” corresponde a valores a receber de alunos e empresas pelas prestações de serviços. Em 2018 a conta apresentou acréscimo de 18,82% considerando sua redutora “**Faturamento para Entrega Futura**” que é composta pelo faturamento integral dos contratos firmados entre o SENAI/SC e seus clientes, cujos serviços ainda não foram prestados.

Em 2018 a rubrica “**Faturamento para Entrega Futura**” apresentou decréscimo de 27,88% em comparação a 2017, justificado em sua maioria pela descontinuidade da prestação de serviços do “**Ensino Médio**” que passou a ser oferecido pelo SESI-SC em adequação às diretrizes da nova legislação nacional do ensino médio (Lei 13.415/17). Com base nessas novas diretrizes a Confederação Nacional da Indústria estabeleceu como padrão de execução a Educação Básica para o SESI e o ensino profissional articulado ou integrado permanece sendo realizado pelo SENAI.

Títulos	2018	2017
Cientes	34.609.987	36.039.138
(-) Faturamento para entrega futura	-12.682.362	-17.585.053
Total	21.927.625	18.454.085

- b) “**Provisão para Perdas no Recebimento de Crédito**” (PPRC) foi efetuada no percentual de 100% dos títulos vencidos a mais de 365 dias (exercício 2017) e uma média histórica baseada nas perdas dos três últimos exercícios, que em 2018 resultou no percentual médio de 3,70%, aplicado sobre o valor total faturado em 2018.

O saldo em 2018 foi R\$ 6,96 milhões (em 2017 R\$ 7,27 milhões), 4,18% inferior a 2017, justificado em sua maioria pela alteração da regra de cálculo, antes calculada com base na data de emissão dos títulos, e em 2018 passou a ser pela data de vencimento dos títulos.

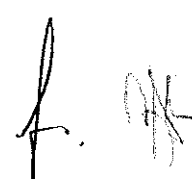
Títulos	2018	2017
Provisão para Devedores Duvidosos	6.967.125	7.270.900
Total	6.967.125	7.270.900

- c) A conta “**Adiantamentos a Empregados**” refere-se a adiantamentos de salários, férias, 13º salário, vale transporte, vale alimentação e especialização em formação de líderes, concedidos aos colaboradores. Em 2018 o saldo foi R\$ 4,40 milhões (em 2017 R\$ 4,48 milhões), 1,87% inferior ao exercício de 2017. Em 2018 a rubrica “**adiantamento de férias**” concentra o maior valor (R\$ 3,57 milhões).
- d) A conta “**Adiantamentos Concedidos**” refere-se a adiantamentos para viagens efetuados a colaboradores, e adiantamentos a fornecedores. Em 2018 o saldo foi R\$ 587,67 mil (em 2017 R\$ 419,56 mil), 40,07% superior ao exercício de 2017. O acréscimo justifica-se em especial pelos valores adiantados à administradora do fundo




assistencial da Unimed dos aposentados para custear despesas médicas (Plano de Benefícios Definido – já extinto).

- e) A conta **“Departamento Conta Movimento”** refere-se às transações de recebimentos entre o SENAI-SC, o SENAI-DN e os Departamentos Regionais. Em 2018 o saldo foi R\$ 23,20 milhões (em 2017 R\$ 29,03 milhões), 20,06% inferior ao exercício de 2017. As rubricas com maior representatividade foram:
- **“Departamento Nacional”** – registra os valores a receber provenientes da receita compulsória indireta, de apoios financeiros para projetos estratégicos e do reembolso de despesas de viagem. O saldo em 2018 foi R\$ 17,19 milhões (em 2017 R\$ 18,30 milhões) 6,05% inferior a 2017, justificado em sua maioria pela execução das atividades previstas para os projetos estratégicos.
 - **“PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego”** é financiado pelo Governo Federal e tem como objetivo oferecer cursos gratuitos a população de educação profissional e tecnológica. Em 2018 o valor pendente de liquidação foi R\$ 1,28 milhões (em 2017 R\$ 6,29 milhões) 79,67% inferior a 2017. Decréscimo justificado pela descontinuidade do programa pelo Governo Federal.
 - **“BNDES - SENAI-DN”** – registra a quota parte de 51% do SENAI-DN no pagamento do financiamento do programa **“Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira”**, amparados pela Resolução nº. 515/2011 do CNI – Conselho Nacional do SENAI. Os recursos para viabilização desse programa foram captados pelo SENAI-SC junto ao BNDES para aplicação em despesas de capital, sendo que o valor no curto prazo foi R\$ 4,70 milhões. No longo prazo o valor foi R\$ 41,79 milhões, registrado no grupo **“Ativo Não Circulante”**, subgrupo **“Realizável a Longo Prazo”**. Os registros da obrigação do empréstimo junto ao BNDES estão comentados no grupo **“Passivo Circulante”**, subgrupo **“Obrigações a Pagar”**, letra **“g”**.
- f) A conta **“Valores em Cobrança”** registra valores de cheques de clientes devolvidos pelo sistema bancário e pré-datados. Em 2018 o saldo foi R\$ 50,97 mil (em 2017 R\$ 136,35 mil), 62,62% inferior ao exercício de 2017.
- g) **“Receitas a Receber”** – contempla valores a receber decorrentes das prestações de serviços, cujos contratos encontram-se em regularização. O saldo da conta em 2018 foi R\$ 142,79 mil (em 2017 R\$ 180,27 mil), 20,79% inferior a 2017.



h) Em 2018 o saldo da conta “Sistema Indústria Conta Movimento” foi R\$ 496,76 mil (em 2017 R\$ 289,13 mil), 71,81% superior ao exercício de 2017. As rubricas mais relevantes foram:

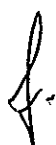
- “FIESC/CIESC/SESI/IEL” – refere-se ao valor das operações em comum entre o SENAI e as demais entidades da FIESC. Em 2018 o saldo foi R\$ 496,76 mil (em 2017 R\$ 189,13 mil), 73,41% superior a 2017. Justifica-se o acréscimo em decorrência do ressarcimento de valores a serem reembolsados pelo SESI decorrente de rateio das áreas integradas e pela restituição de salários e encargos de colaboradores a disposição do SESI e da FIESC, entre outras.
- “Aportes Financeiros Áreas Integradas” – registra os valores dos aportes financeiros, efetuados a título de antecipação à FIESC e ao IEL – Instituto Euvaldo Lodi, para despesas das áreas integradas que posteriormente é compensado pelo rateio das despesas entre as entidades da FIESC.

i) Na conta “Convênios e Acordos” a rubrica com maior representatividade foi “Convênios de Arrecadação Direta” que se refere a valores da receita de contribuição compulsória direta, cujos montantes foram parcelados pelas indústrias. Em 2018 o valor no curto prazo foi R\$ 424,80 mil (em 2017 R\$ 448,40 mil). No longo prazo a rubrica “Convênios de Arrecadação Direta” está registrada no grupo “Ativo não Circulante”, Subgrupo “Realizável a Longo Prazo”, na conta “Clientes”, apresentando o valor de R\$ 1,44 milhão em 2018 (em 2017 R\$ 1,69 milhão). Os saldos em 2018 dessas contas, tanto no curto prazo quanto no longo prazo, estão atualizados pela taxa SELIC e apresentaram decréscimo de 12,70% em relação a 2017, justificado em sua maioria pelo cancelamento de parcelamentos.

Convênios de Arrecadação Direta	2018	2017
Curto prazo	424.804	448.406
Longo prazo	1.447.274	1.696.068
Total	1.872.077	2.144.474

j) A conta “Contas Correntes Ativas” apresenta valores a receber das operações realizadas pelo SENAI-SC e os direitos sobre débitos e restituições de terceiros, de empregados e das entidades da FIESC. Em 2018 o saldo foi 122,73 mil (em 2017 R\$ 29,92 mil), 310,11% inferior ao exercício de 2018. As rubricas que apresentaram os maiores acréscimos foram “Cobrança Unimed” e “Cobrança de Multa e Juros”.

k) A conta “Depósitos em Garantia” refere-se a depósitos efetuados em conta judicial/recursal para recursos em fase de contestação provenientes de ações trabalhistas, cíveis e ação movida contra o INSS relativa à diferença do fator acidentário de prevenção e risco de




acidentes de trabalho (FAP/RAT). Os valores foram atualizados com base nos extratos fornecidos pela Caixa Econômica Federal, estando assim constituídos:

Títulos	2018	2017
Ações Trabalhistas	536.566	267.068
Ação Judicial Fap-Rat-INSS	2.394.554	1.316.508
Total	2.931.120	1.583.576

- l) A conta “Impostos a Recuperar” refere-se a valores a serem reembolsados por órgãos governamentais, ou classificados como despesas da entidade após encerramento do processo. Em 2018 o saldo foi R\$ 10,81 mil (em 2017 R\$ 621,61 reais) 1.639,33% superior a 2017, justificado em sua maioria pela inclusão de valores de ISS da Unidade de Rio do Sul, sobre os quais a entidade está solicitando inicialmente o reconhecimento da imunidade junto a Prefeitura Municipal de Rio do Sul, e em obtendo sucesso o seu respectivo ressarcimento.

3.1.1.3 Estoques

O subgrupo “Estoques” refere-se à aquisição de material de limpeza, conservação e expediente que são apropriados como despesa conforme consumo. O saldo da conta em 2018 foi R\$ 629,65 mil (em 2017 R\$ 472,81 mil), 33,17% superior ao saldo de 2017. O acréscimo em sua maioria foi impulsionado pelas aquisições efetuadas no período, em especial para o almoxarifado de Chapecó que passou a estocar insumos para análises laboratoriais.

3.1.1.4 Valores a Apropriar

O subgrupo “Valores a Apropriar” contempla a antecipação do pagamento do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano e a taxa de coleta de resíduos do exercício de 2019 do município de Florianópolis, que serão apropriados mensalmente como despesas respeitando o regime de competência. Em 2018 o saldo da conta importou em R\$ 281,88 mil (em 2017 R\$ 126,48 mil) 122,86% superior a 2017, justificado em sua maioria pela inclusão dos valores referentes ao prédio novo do ISI Sistemas Embarcados (Sapiens Parque).

3.1.1.5 Despesas Antecipadas

O subgrupo “Despesas Antecipadas” refere-se a despesas pagas antecipadamente, cujos benefícios ultrapassam o exercício corrente, as quais são apropriadas como despesas conforme regime de competência. Em 2018 o saldo foi R\$ 501,23 mil (em 2017 R\$ 846,53 mil), 40,79% inferior a 2017, sendo composto pelas seguintes rubricas:

- “Seguros a Apropriar” – contempla os títulos de prêmios de seguros de responsabilidade civil (vigência de 04/2018 a 03/2019), de veículo (vigência de 07/06/2018 a 06/06/2019) e de bens móveis e imóveis (vigência de 07/2018 a 06/2019). Os



seguros são contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros envolvendo os bens, interesses e responsabilidade da entidade. Em 2018 o saldo da rubrica foi R\$ 102,08 mil (em 2017 R\$ 86,09 mil), 18,58% superior a 2017.

- **“Material Didático a Apropriar”** – contempla os desembolsos com aquisição de livros didáticos que serão apropriados como despesas conforme distribuição às unidades do SENAI. Em 2018 o saldo foi R\$ 322,64 mil (em 2017 R\$ 445,45 mil), 27,57% inferior a 2017.
- **“Outros Valores a Apropriar”** – contemplava em 2017 o valor de R\$ 121,49 mil referentes à aquisição de pó metálico (titânio) para utilização em testes no sistema de fusão a laser, que foram integralmente apropriados como despesa em 2018.
- **“Iel-Nacional” – Bolsistas a Apropriar’** – contempla valores pagos antecipadamente ao IEL-Nacional para a contratação de bolsistas que atuam em atividades de inovação, pesquisa e desenvolvimento e será apropriado como despesa conforme as horas técnicas prestadas pelos bolsistas. Em 2018 o saldo foi R\$ 76,50 mil (em 2017 R\$ 193,50 mil), 60,47% inferior ao exercício de 2017.

3.1.2 Ativo Não Circulante

Neste grupo classificam-se os ativos realizáveis a Longo Prazo (vincendos após o fim do exercício social seguinte), bem como os subgrupos Investimentos, Imobilizado e Intangível. Em 2018 o saldo foi R\$ 290,11 milhões (em 2017 R\$ 320,03 milhões), 9,35% inferior ao exercício de 2017.

3.1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo

O subgrupo **“Realizável a Longo Prazo”**, apresentou o valor de R\$ 43,25 milhões em 2018 (em 2017 R\$ 48,07 milhões), 10,02% inferior ao exercício de 2017. A conta contempla as seguintes rubricas:

- **“Cliente Renegociação”** em 2018 apresenta o saldo de R\$ 14,47 mil (valor histórico datado de 2016 R\$ 12,25 mil) e refere-se ao “Termo de Emissão de Debêntures” nº. 0.0001/0.0679 da empresa “Teka Tecelagem Kuehnrich S/A”, resgatável em 31/05/2028, sem garantias, sendo sua remuneração anual corrigida à taxa equivalente a 1,5% incidente sobre o valor nominal e corrigida anualmente pela TJLP. Essa transação decorreu de renegociação de dívida.
- **“Convênios de Arrecadação Direta”**, item comentado no Grupo **“Ativo Circulante”**, subgrupo **“Créditos a Receber”**, letra “i”.



- “BNDES – SENAI DN”, item comentado no Grupo “Ativo Circulante”, subgrupo “Créditos a Receber”, letra “e”.

3.1.2.2 Imobilizado

No subgrupo “Imobilizado” são registrados os bens e direitos de natureza permanente que serão utilizados para manutenção das atividades normais da entidade. Caracterizam-se por se apresentarem na forma tangível (bens corpóreos) e classificam-se em bens móveis e bens imóveis. Os bens imóveis dados em garantia estão demonstrados na nota 3.1.3 “Ativo Compensado”.

O subgrupo “Imobilizado” está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Foram depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e conforme taxas anuais de depreciação fixadas por espécie conforme demonstrados a seguir:

Título		2018	2017
BENS IMÓVEIS			
Terrenos		26.135.135	26.135.135
Prédios	4%	130.445.875	130.394.621
Construções em andamento		667.759	10.191.280
Instalações	10%	31.946.200	29.893.838
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	17.383.003	17.639.216
Outros Bens imóveis		8.654.515	-
(-) Depreciação acumulada		-55.175.338	-46.152.257
Total de bens imóveis		160.057.150	168.101.834
BENS MÓVEIS			
Mobiliário em geral	10%	22.391.455	21.582.758
Veículos	20%	17.609.850	17.717.078
Máquinas e equipamentos em geral	10%	161.674.220	160.603.906
Equipamentos de informática	20%	51.203.354	49.415.342
Equipamento de comunicação	10%	733.813	746.899
Outros Bens móveis		450.221	-
(-) Depreciação acumulada		-168.548.887	-146.997.588
Total de bens móveis		85.514.026	103.068.394
Total do Imobilizado		245.571.176	271.170.227

Em 2018 o imobilizado ficou em R\$ 245,57 milhões (em 2017 R\$ 271,17 milhões), 9,44% inferior ao exercício de 2017.

A rubrica “Construções em Andamento” apresentou o maior decréscimo 93,45%, justificado em sua maioria devido encerramento das obras realizadas na Unidade de Jaraguá do Sul, que tiveram seus valores transferidas para a conta “Outros Bens Imóveis” para aglutinação e posterior transferência para a conta de “Prédios”.



Na rubrica “Benfeitorias em Imóveis de Terceiros” o valor mais relevante foi (R\$ 12,08 milhões) decorre do prédio onde funciona o ISI em Sistemas Embarcados. Em 30.11.2012 foi firmado o acordo de cooperação e parceria entre o SENAI e o Sapiens Parque (sociedade sob controle do Governo do Estado de SC) que visa o desenvolvimento e a promoção de ações conjuntas para, dentre outros, criar um ambiente propício à inovação por meio do acolhimento e interação entre a área científica, tecnológica, governamental e empresarial (científico-acadêmica). O SENAI poderá usufruir do espaço por 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período mediante adiantamento da vontade dos partícipes. Desta forma foi adotado um percentual de amortização baseado na vigência do contrato de cessão de uso (3,97% aa). Adicionalmente, nestas situações a entidade possui ainda os seguintes imóveis: SENAI Palhoça (2,50% aa) e SENAI São Bento do Sul II (4,99% aa).

As rubricas “Outros Bens Imóveis” e “Outros Bens Móveis” são transitórias, sendo seus valores transferidos no mês subsequente para as respectivas contas do imobilizado em conformidade com sua natureza.

O índice de participação do imobilizado em relação ao Patrimônio Líquido e ao Ativo Total estão assim representados:

Participação do Ativo Imobilizado	2018	2017
Em relação ao Patrimônio Líquido	137,93%	136,14%
Em relação ao Ativo Total	65,93%	67,64%

NBC TG 01– Redução ao Valor Recuperável de Ativos – A entidade entende que não se enquadra na exigência/obrigatoriedade do teste de “impairment”, dadas as suas características peculiares no uso de seus bens patrimoniais que não tem finalidade comercial, conforme ressaltado no Relatório de Gestão encaminhado à CGU – Controladoria Geral da União, tendo unicamente a finalidade de prestação de serviços públicos. Ressalta também que não há bens registrados em valor superior ao valor de realização.

3.1.2.3 Intangível

O subgrupo “Intangível” registra os direitos de uso/gastos com desenvolvimento e implantação de softwares.

Em 2018 o intangível ficou em R\$ 1,29 milhão (em 2017 794,37 mil), 62,44% superior ao exercício de 2017, justificado pelos projetos estruturantes “Unificação dos Portais de Compra”, “Implantação do CRM”, “Implantação do B.I Corporativo” “Gerenciamento Eletrônico de Documentos” e “Programa de Relacionamento com Pessoa Física”.

Título		2018	2017
INTANGÍVEL			
Direitos de Uso de Softwares	20%	1.318.634	794.379
(-) Amortização acumulada		-28.275	-
Total de bens intangíveis		1.290.359	794.379

f.

BK

3.1.3 Ativo e Passivo Compensados

Os grupos, "Ativo e Passivo Compensados" tem como função principal o controle sobre bens, direitos, obrigações e situações que de imediato não afetam o patrimônio da entidade, mas que futuramente poderão vir a afetá-lo. Em 2018 a entidade apresenta as seguintes situações:

- a) "Serviços Contratados" apresenta valores de ISSQN – Imposto de Serviços de Qualquer Natureza, suspensos de pagamento enquanto aguarda-se o julgamento do processo de pedido de imunidade junto a prefeitura municipal de Pinhalzinho.
- b) "Garantias Diversas" contempla a hipoteca do imóvel matrícula 10.348, localizado à Rua Frei Bruno, nº. 201 - Chapecó-SC, dado em garantia às dívidas junto à PREVIC dos Planos de Benefícios FIESCPrev (R\$ 8,74 milhões) e do Plano de Benefícios PREVIC-FIESC (R\$ 3,27 milhões) conforme contrato firmado em 25.11.2018 (ver nota 3.2.2.1).
- c) "Bens com Cláusulas de Restrição" registra os bens imóveis (terrenos) que a entidade recebeu em doação e que possuem como cláusula de restrição a indisponibilidade dos bens para revenda. Em 2018 o saldo da rubrica foi R\$ 6,24 milhões, estando a atual situação de cada bem demonstrada na tabela a seguir:

BENS COM CLÁUSULAS DE RESTRIÇÃO					
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Florianópolis	Rod. SC 401, 3.730, Saco Grande, Florianópolis/SC - CEP: 88032-005			Mat. 34097	Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	1.208.926,94	7.125.056,23	-	3.448.489,94	11.782.473,11
Depreciação	-	4.991.177,99	-	1.569.105,52	6.560.283,51
Residual	1.208.926,94	2.133.878,24	-	1.879.384,42	5.222.189,60
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
São José	Rod. BR 101, km 211, Área Industrial, São José/SC - CEP: 88104-800			Mat. 56.938	Empresa de Turismo e Empreendimentos do
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	455.000,00	4.944.498,57	-	1.789.994,81	7.189.493,38
Depreciação	-	1.413.008,13	-	1.085.193,68	2.498.201,81
Residual	455.000,00	3.531.490,44	-	704.801,13	4.691.291,57
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Canoinhas	Av. Ivo D'Aquino, 810, Área Industrial, Canoinhas/SC - CEP: 89460-000			Mat. 6.930	Município de Canoinhas
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	50.000,00	932.303,72	-	22.286,56	1.004.590,28
Depreciação	-	293.943,60	-	10.184,64	304.128,24
Residual	50.000,00	638.360,12	-	12.101,92	700.462,04

CONTINUAÇÃO DA TABELA BENS COM CLÁUSULAS DE RESTRIÇÃO					
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Curitiba	Av. Lions, s/nº, Balança, Curitiba/SC - CEP: 89520-000			Mat. 23.878	Município de Curitibabanos
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	372.404,42	1.346.970,28	-	294.135,23	2.013.509,93
Depreciação	-	406.485,64	-	122.468,12	528.953,76
Residual	372.404,42	940.484,64	-	171.667,11	1.484.556,17
Lages	Rua Archêau Batista do Amaral, 745, Universitário, Lages/SC - CEP: 88511-095			Mat. 24.042	Município de Lages
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	60.000,00	1.761.282,83	-	1.127.987,55	2.949.270,38
Depreciação	-	305.287,84	-	357.710,61	662.988,45
Residual	60.000,00	1.455.994,99	-	770.276,94	2.286.271,93
Jaraguá	Lado par da rua 1070- Cesare Valentini, trecho 510, Lado D, quadra 10, Bairro Tres Ros do Sul			Mat. 49.051	Município de Jaraguá do Sul
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	691.646,84	-	9.522.712,68	-	10.214.359,52
Depreciação	-	-	-	-	-
Residual	691.646,84	-	9.522.712,68	-	10.214.359,52
Chapecó	Rua Frei Bruno, 201, Jardim América, Chapecó/SC - CEP:89808-400			Mat. 101.348	Município de Chapecó
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	660.268,00	3.314.493,69	91.625,91	1.028.335,83	5.094.723,43
Depreciação	-	1.380.511,79	-	273.856,21	1.654.368,00
Residual	660.268,00	1.933.981,90	91.625,91	754.479,62	3.440.355,43
Pinhalzinho	Rua João Pessoa, 1.395 - Pinhalzinho/SC - CEP: 89870-000			Mat. 18.929	Município de Pinhalzinho
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	459.993,00	-	556.833,54	-	1.016.826,54
Depreciação	-	-	1.220,33	-	1.220,33
Residual	459.993,00	-	555.613,21	-	1.015.606,21
Capivari de Baixo	Av. Salvador Joaquim Nunes, S/N, Alvorada - CEP: 88.745-000, Capivari de Baixo/SC			Mat. 2.295	Município de Capivari de Baixo
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	246.742,65	5.917.754,71	-	304.857,89	6.469.155,25
Depreciação	-	946.300,67	-	69.850,13	1.016.150,80
Residual	246.742,65	4.971.454,04	-	234.807,76	5.453.004,45
Pomerode	Rua 15 de Novembro - Pomerode			Mat. 8.462	Município de Pomerode
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	850.000,00	-	-	-	850.000,00
Depreciação	-	-	-	-	-
Residual	850.000,00	-	-	-	850.000,00
Indaial	Rua Vereador Alvin Rauh Júnior, 378, Nações, Indaial/SC - CEP:89130-000			Mat. 30.976	Município de Indaial
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	550.000,00	606.832,72	238.779,06	-	1.395.611,78
Depreciação	-	258.421,82	126.716,43	-	383.138,25
Residual	550.000,00	350.410,90	112.062,63	-	1.012.473,53
Joaçaba	Rua Angelo Sganzerla 735 - Bairro Nossa Senhora de Lourdes CEP: 89600-000			Mat. 28.575	Município de Joaçaba
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	644.323,82	5.578.338,61	-	80.865,97	6.303.528,40
Depreciação	-	933.786,26	-	36.200,22	969.986,48
Residual	644.323,82	4.644.552,35	-	44.665,75	5.333.541,92

f

gk

- d) **“Comodatos de Bens”** registra os contratos de cessão de uso de bem entre o SENAI e diversas entidades públicas e privadas. Em 2018 a conta apresentou saldo de R\$ 3,60 milhões (em 2017 3,75 milhões), 3,94% inferior a 2017.

3.2 Passivo

O passivo compreende as obrigações da entidade com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para sua liquidação.

3.2.1 Passivo Circulante

Neste grupo classificam-se os passivos exigíveis até o término do exercício social seguinte. Em 2018 o saldo foi R\$ 102,63 milhões (em 2017 R\$ 97,89 milhões), 4,84% superior ao exercício de 2017.

3.2.1.1 Obrigações a pagar

Dentro do subgrupo **“Obrigações a Pagar”** destacam-se:

- a) A conta **“Fornecedores”** compreende os valores a pagar de produtos e serviços para operacionalização das atividades da entidade. Em 2018 o saldo da conta foi R\$ 5,55 milhões (em 2017 R\$ 5,25 milhões) 5,66% superior ao exercício de 2017.
- b) A conta **“Impostos, Taxas e Contribuições”** refere-se às obrigações fiscais retidas em folha de pagamento dos colaboradores, e dos pagamentos a terceiros, cujo recolhimento é efetuado no mês subsequente. Em 2018 o saldo da conta foi R\$ 1,93 milhão (em 2017 R\$ 1,41 milhão), 36,94% superior ao exercício de 2017. A rubrica que apresentou o saldo mais relevante foi **“Imposto de Renda de Empregados”** (R\$ 1,80 milhão) correspondendo a 93,52% do total da conta.
- c) Em 2018 o saldo da conta **“Salários e Encargos a Pagar”** foi R\$ 10,21 milhões (em 2017 R\$ 13,17 milhões), 22,48% inferior ao exercício de 2017. Destacam-se as rubricas:
- **“Salários a Pagar”** – apresentou saldo de R\$ 4,87 milhões em 2018 (11,42 mil em 2017), aumento justificado em sua maioria pela alteração na data de pagamento da folha dos colaboradores, contabilizada no mês e paga no mês subsequente.
 - **“INSS-Empregados”** – apresentou saldo de R\$ 2,83 milhões e refere-se a encargos sobre a folha de pagamento, que deverão ser recolhidos à RFB – Receita Federal do Brasil no mês subsequente ao fato gerador.
 - **“FGTS”** – apresentou saldo de R\$ 1,04 milhão e refere-se à obrigação da entidade de recolher o valor de 8% sobre a folha de pagamento dos colaboradores junto à CEF - Caixa Econômica



Federal, para composição do fundo de garantia por tempo de serviço dos colaboradores da entidade.

- **“PPR a Pagar”** – em 2018 a entidade não alcançou às metas propostas no Programa de Participação nos Resultados, em 2017 foi distribuído R\$ 7,60 milhões.
- d) Em 2018 o saldo da conta **“Provisões”** foi R\$ 18,42 milhões (em 2017 R\$ 18,78 milhões), 1,89% inferior ao exercício de 2017. A entidade mantém provisões suficientes para o pagamento de férias e encargos sobre férias, contingências judiciais (trabalhistas, cíveis e fiscais), e outras provisões. Destacam-se as rubricas:
- **“Férias”** – apresentou saldo de R\$ 16,57 milhões sendo provisionado com base na remuneração dos colaboradores, respeitando o regime de competência e inclui o valor da remuneração proporcional, os encargos sociais e o abono pecuniário de 1/3.
 - **“Contingências Judiciais”** – foram constituídas com base em relatórios fornecidos pela Assessoria Jurídica da FIESC que, quando aplicáveis estão amparadas por depósitos judiciais, reconhecidos e divulgados conforme NBG TG 25 do CFC – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes do Conselho Federal de Contabilidade. Em 2018 o valor registrado no curto prazo para as ações trabalhistas de riscos prováveis foi R\$ 1,55 milhão e no longo prazo o saldo foi R\$ 1,12 milhão. As ações trabalhistas de riscos possíveis importaram em R\$ 1,27 milhão. As provisões para as ações cíveis de riscos prováveis no curto prazo foi R\$ 190 mil e no longo prazo o saldo foi R\$ 360,38 mil. Os relatórios da assessoria jurídica indicaram o valor de R\$ 2,91 milhões para as ações cíveis de risco possíveis.
 - **“Outras Provisões”** – registra o valor de R\$ 107,83 mil e refere-se a provisões de despesas realizadas em 2018. Em 2017 a conta apresentava o valor de R\$ 1,37 milhão, decréscimo de 92,16% justificado em sua maioria pela baixa do valor provisionado para a ação que discute a constitucionalidade do SAT/FAP referente a alterações da legislação ocorridas no ano de 2009/2010, conforme relatórios fornecidos pela Assessoria Jurídica da FIESC que considerou a causa como risco cível possível. O valor dessa ação foi depositado em juízo, por força de liminar deferida naquela ação judicial, conforme comentado no grupo **“Ativo Circulante”**, subgrupo **“Créditos a Receber”**, letra **“k”**.
- e) A conta **“Retenções de Depósitos em Garantia”** refere-se a valores retidos a títulos de caução sobre contratos de obras e de serviços terceirizados de vigilância, limpeza e manutenção. Em 2018 o saldo da



conta foi R\$ 1,03 milhão (em 2017 R\$ 1,54 milhão), 33,13% inferior a 2017 impactado em sua maioria pelas devoluções de valores retidos das construtoras responsáveis pela execução das obras realizadas nas Unidades de Jaraguá do Sul, Joinville Norte I e no ISI Embarcados.

- f) A conta **“Departamento Conta Movimento”** registra operações de crédito mantidas entre SENAI-SC, o SENAI-DN e os Departamentos Regionais. Em 2018 o saldo foi R\$ 32,29 milhões (em 2017 R\$ 32,39 milhões), 0,30% inferior a 2017, sendo composta pelas seguintes rubricas:
- **“Departamento Nacional”** – refere-se a valores recebidos antecipadamente do Departamento Nacional para aplicação em projetos estratégicos, que são apropriados como receitas na medida de sua realização nos fins a que se destina. Em 2018 o saldo foi R\$ 2,39 milhões (em 2017 R\$ 2,96 milhões), 19,28% inferior a 2017.
 - **“Departamentos Regionais”** – refere-se a valores provisionados para repasse a outros Departamentos Regionais decorrentes do projeto “Base Nacional”, cujos serviços foram realizados em parceiras. Em 2018 o saldo foi R\$ 998,50 mil (em 2017 R\$ 523,44 mil), 90,76% superior ao exercício de 2017.
 - **“PRONATEC”** – registra o valor estimado pelo SENAI-SC correspondente à evasão a ser descontada futuramente pelo “MEC – Ministério de Educação e Cultura” em cumprimento a Portaria nº. 114/2014, Art.64 – Item “c” do § 3º. Em 2018 o saldo foi R\$ 28,90 milhões não havendo alteração em comparação a 2017 devido a descontinuidade do programa pelo Governo Federal.
- g) O saldo da conta **“Empréstimos e Financiamentos”** no curto prazo foi R\$ 10,04 milhões e no longo prazo R\$ 81,98 milhões. Os valores do curto e o longo prazo apresentaram queda de 9,99% em comparação a 2017. Os valores foram aplicados em despesas de capital, com exceção dos valores do “FRF – Fundo de Reserva Financeira” que foi utilizado para suprimento de caixa, quitado integralmente em 2018. O valor do empréstimo captado junto ao BNDES representa 99,08% do total da conta. Na composição do saldo do BNDES, está o reconhecimento da participação do SENAI-DN, na proporção de 51% do valor total da rubrica, conforme item comentado no grupo **“Ativo Circulante”**, subgrupo **“Créditos a Receber”**, letra “e”.



Empréstimos e Financiamentos Contratados	Curto Prazo	
	2018	2017
FRF - Fundo de Reserva Financeira	-	1.246.961
BNDES	9.233.020	8.360.226
DEB MAQUINAS	591.293	589.500
FINAME	218.764	294.569
Sub Total do Curto Prazo	10.043.077	10.491.256
	Longo Prazo	
BNDES (vence em 2029)	81.947.025	90.907.260
DEB MAQUINAS	-	591.293
FINAME (vence em 2020)	37.100	255.864
Sub Total do Longo Prazo	81.984.125	91.754.417
Total do Curto e Longo Prazo	92.027.202	102.245.673

h) A conta “Sistema Indústria – Conta Movimento” apresentou em 2018 saldo de R\$ 3,91 milhões (em 2017 R\$ 1,69 milhão), 130,61% superior a 2017. As rubricas com maior destaque foram:

- “FIESC/CIESC/SESI/IEL” apresentou saldo de R\$ 3,91 milhões (em 2017 1,53 milhão) registra valores decorrentes de operações em comuns entre o SENAI e as entidades da FIESC. Os valores mais relevantes em sua maioria decorrem das faturas da Unimed a serem ressarcidas ao SESI referente ao plano de saúde dos colaboradores, dos repasses institucionais e do rateio das áreas integradas devidos à FIESC e ao IEL referentes à competência de dezembro-2018.
- “BRDE – Sistema FIESC” que registra a dívida junto à FIESC para realização do anexo do edifício Sede. O valor reconhecido em 2017 era de R\$ 159,63 mil, apresentando saldo zerado em 2018 decorrente da quitação da dívida em 2018.

i) A conta “Convênios e Acordos” apresentou saldo em 2018 de R\$ 18,28 milhões (em 2017 R\$ 12,18 milhões), 49,97% superior a 2017, e contempla as seguintes rubricas:

- “Convênios – Arrecadação Direta” - registra os valores do recolhimento da receita compulsória direta, efetuados pelas indústrias ao Departamento Regional, sobre os quais são devidos 15% ao Departamento Nacional.
- “Receitas por Conta de Projetos” – registra valores recebidos antecipadamente de entidade parceiras, e que são apropriados

como receitas na medida de sua realização nos fins a que se destina. Em 2018 o saldo foi R\$ 15,42 milhões (em 2017 R\$ 9,49 milhões), 62,47% superior a 2017.

- j) Em 2018 o saldo da conta “**Contas Correntes Passivas**” foi R\$ 115,37 mil (em 2017 R\$ 255,60 mil), 54,86% inferior ao exercício de 2017. As rubricas que apresentam os valores mais relevantes foram: “**Credores Diversos**” que registra valores a serem regularizados, conforme prazos estabelecidos na política da FIESC e “**Recursos a Classificar**” que registra valores recebidos pelo sistema bancário, cujos valores são baixados conforme identificação.
- k) Em 2018 o saldo da conta “**Outras Obrigações**” foi R\$ 828,91 mil (em 2017 R\$ 709,05 mil), 16,90% superior ao exercício de 2017. A conta registra obrigações decorrentes da folha de pagamento e o valor de curto prazo (R\$ 669,96 mil) do “**Contrato Confissão Dívida**”, comentada no “**Passivo Não Circulante**”, subgrupo “**Exigível a Longo Prazo**”.

3.2.2 Passivo Não Circulante

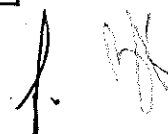
Neste grupo classificam-se os passivos exigíveis após o término do exercício social seguinte. Em 2018 o saldo foi R\$ 91,72 milhões (em 2017 R\$ 103,81 milhões), 11,64% inferior a 2017, contemplando os seguintes subgrupos:

3.2.2.1 Exigível a Longo Prazo

- a) “**Obrigações a Longo Prazo**” – Em 2018 o saldo da conta foi R\$ 7,36 milhões (em 2017 R\$ 7,88 milhões), 6,53% inferior ao exercício de 2017, conforme demonstrado a seguir:
- “**Contrato Confissão Dívida**” – refere-se à provisão de contratos especiais de confissão de dívidas, “Benefício Definido - BD” chamado de Plano de Benefícios PREVIS - FIESC, resultante de alterações na modalidade dos planos previdenciários, atualizados mensalmente com a aplicação de juros atuariais de INPC+6% aa. Em 31/12/2018 o saldo foi R\$ 2,63 milhões (em 2017 R\$ 2,95 milhões), 10,81% inferior a 2017. (Considerado a movimentação de dez/18 do contrato de confissão de dívida).

Em 30.11.2018 conforme apresentado no relatório da PREVIS, em resposta a CI 87461/18 (Posição do Saldo Atuarial Sistema FIESC), o saldo da dívida era de R\$ 2.675.718,83.

Contrato Confissão de Dívida	2018	2017
Curto prazo	669.966	648.249
Longo prazo	1.962.759	2.303.671
Total	2.632.725	2.951.920



- **“Saldo Atuarial – Planos Previdência”** - refere-se a dois Planos de Previdência Complementar que são patrocinados pelas entidades da FIESC e possuem a finalidade de proporcionar benefícios previdenciários aos seus funcionários, sendo que tais benefícios são complementares aos benefícios da Previdência Oficial. Os planos são:

I – PREVISC – FIESC: plano do tipo “Benefício Definido – BD” fechado para novas adesões e suas contribuições são calculadas por um Atuário habilitado, funcionário da Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC – PREVISC, com base nos compromissos assumidos e nas contribuições dos participantes e patrocinadores de forma paritária. O Plano foi aprovado formalmente pela então Secretaria de Previdência Complementa (SPC) do Ministério da Previdência e Assistência Social em 1988.

II – FIESCPREV: plano do tipo “Contribuição Definida - CD” aberto para novas adesões, foi implantado em 08/2000, aceitando migrações do plano BD e possuindo as características de um plano de Contribuição Variável para os participantes incluídos até 10/01/2008. As contribuições dos patrocinadores são paritárias e as contribuições dos participantes variam em função do salário e na Patrocinadora do Plano.

Os planos possuem garantia conforme demonstrado na nota 3.1.3 – letra “b”.

De acordo com a avaliação atuarial de 30.11.2018, os planos possuem as seguintes massas de participantes ativos e assistidos:

	Benefício Definido		Contribuição Variável	
	2017	2018	2017	2018
Participantes Ativos	0	0	4.243	4.366
Participantes Assistidos				
- Aposentadorias Programadas	64	60	317	327
- Aposentadorias por Invalidez	22	22	42	40
- Pensão por morte	29	30	52	54
Benefício Médio (R\$)	909	966	3.108,00	3.175,00

O Plano de Benefícios FIESCPREV (CD) apresentou os seguintes resultados:




	30.11.2017	30.11.2018
PATRIMONIO COBERTURA	362.520.797,77	390.890.745,58
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	204.094.551,55	218.500.000,00
Benefício à Conceder	207.453.853,97	222.317.468,00
À Amortizar		
Serviço Passado	0	0
Migração	0	0
Déficit Equacionado	-26.022.725,68	-25.223.540,22
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-23.004.882,07	-24.703.183,19
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC n° 16/2014	13.006.912,99	13.006.912,99
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-9.997.969,08	-11.696.270,20
Limite Déficit conf Resolução MTPS/CNPC n° 22/2015	14.527.527,43	15.482.663,80
Déficit a ser Equacionado	0,00	0,00
Fundo de Reversão Saldo	1.692.809,88	6.611.266,43
Fundo Conta Coletiva	0,00	6.610.368,77

Os valores acima possuem ajustes de precificação e consideram o limite máximo de déficit da *duration* -4 anos e déficits em equacionamento, conforme Resolução MPS/CGPC n°. 29/2008 com suas alterações.

Em 30/11/2018 os compromissos da entidade com o Plano de Benefícios FIESCPrev (CD) ficou assim distribuído:

Entidade	% de Participação	Déficit Equacionado	Dívida Contratada	TOTAL
SENAI	42,87%	-5.404.092,62	-2.675.717,83	-8.079.810,45

O Plano de Benefícios PREVIS – FIESC (BD) apresentou os seguintes resultados:



	30.11.2017	30.11.2018
PATRIMONIO COBERTURA	9.417.624,27	8.949.168,26
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	12.987.749,31	13.209.070,85
Benefício à Conceder	11.837,71	18.690,74
À Amortizar		
Déficit Equacionado	-2.779.114,94	-2.943.857,80
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-802.847,81	-1.334.735,53
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC nº 16/2014	319.506,85	319.506,85
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-483.340,96	-1.015.228,68
Limite Déficit conf Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015	-703.503,09	-536.870,64
Déficit a ser Equacionado	0,00	-478.358,04
Fundo dos Patrocinadores para pagamento e garantia do déficit	1.873.721,40	1.827.207,66

Os valores acima possuem ajustes de precificação e consideram o limite máximo de déficit da *durantion* -4 anos e déficits em equacionamento, conforme Resolução MPS/CGPC nº. 29/2008 com suas alterações.

Os cálculos realizados até a data de 30.11.2018 demonstram que haverá necessidade de novos compromissos da entidade com o Plano de Benefícios PREVISC – FIESC (BD), pois o déficit apresentado está acima do limite permitido pela legislação vigente.

Assim, o déficit atuarial apurado nos planos “Benefício Definido - BD” e “Contribuição Definida - CD” do tipo “Contribuição Variável”, importaram em 30.11.2018 em R\$ 8,07 milhões (Relatório da PREVISC, em resposta a CI 87461/18 - Posição do Saldo Atuarial Sistema FIESC; e em 31.12.2018 em R\$ 8,03 milhões no Demonstrativo Contábil do SENAI (considerado a movimentação de dez/18 do contrato de confissão de dívida).

- b) “Empréstimos e Financiamentos Contratados” – item comentado no grupo “Passivo Circulante”, subgrupo “Obrigações a Pagar”, letra “g”.
- c) A conta “Outras Obrigações a Longo Prazo” contempla as rubricas:
- “Contingências Judiciais” – composta pelas ações trabalhistas e cíveis, item comentado no grupo “Passivo Circulante”, subgrupo “Obrigações a Pagar”, letras “d”.
 - “Santander – Sistema FIESC” – se refere a recursos recebidos do Banco Santander pela concessão do direito de exclusividade do processamento da folha de pagamento dos colaboradores das Entidades da FIESC, os quais serão apropriados como receita

mediante o cumprimento de cláusulas estabelecidas em contrato. O saldo da rubrica em 2018 foi de R\$ 889,05 mil (em 2017 R\$ 1,27 milhão) 30% inferior a 2017, justificado pelo reconhecimento de R\$ 381,02 mil como receita patrimonial da entidade.

3.2.3 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido consolida os recursos próprios da entidade.

Em 2018 o patrimônio líquido da entidade foi de R\$ 178,04 milhões apresentando decréscimo de 10,61% em relação ao exercício de 2017.

Títulos	2018	2017
Saldo do Patrimônio Líquido Acumulado	200.386.137	211.581.310
Déficit do exercício	-20.691.029	-11.195.173
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-1.651.244	-1.203.620
Saldo no final do exercício	178.043.863	199.182.517

4. Resultado

4.1 Execução Orçamentária

O orçamento transposto aprovado para o exercício de 2018 foi fixado em R\$ 325,38 milhões.

As receitas realizadas totalizaram R\$ 314,61 milhões das quais, R\$ 156,73 milhões (49,82%) se referem às contribuições compulsórias.

As despesas realizadas totalizaram R\$ 318,69 milhões das quais, R\$ 299,29 milhões referem-se às despesas correntes e R\$ 19,39 milhões às despesas de capital.

O montante das despesas com pessoal e encargos sociais foi de R\$ 183,89 milhões e em relação à receita operacional e às despesas correntes realizadas importaram nos seguintes percentuais:

%De Participação das Despesas Com Pessoal	2018	2017
Em relação à receita operacional (contribuições + serviços)	63,71%	67,37%
Em relação às despesas correntes realizadas	61,44%	63,20%

Em 2018 o resultado orçamentário apresentou déficit de R\$ 4,07 milhões não havendo saldo financeiro livre para cobertura.



4.2 Administração Financeira

Em 2018 o caixa e equivalentes de caixa apresentaram acréscimo de R\$ 2,00 milhões em relação ao saldo de 2017.

Título	2018	2017
Saldo financeiro do exercício anterior	31.388.761	46.358.814
Saldo financeiro do exercício atual	33.398.099	31.388.761
Resultado financeiro	2.009.338	-14.970.053

4.3 Saldo Financeiro Livre

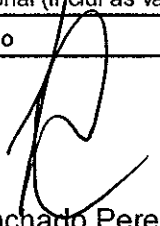
Evidencia a disponibilidade de numerários para aplicação no exercício seguinte. Em 2018 a entidade não obteve saldo para esta aplicação, conforme demonstrado a seguir:


Títulos	2018	2017
Saldo disponível	33.398.099	31.388.761
Créditos a receber	47.478.094	48.023.585
Estoques	629.656	472.810
Valores a apropriar	281.881	126.483
Despesas Antecipadas	501.235	846.537
SUB TOTAL	82.288.964	80.858.176
Obrigações a pagar	102.633.464	97.897.962
Saldo Financeiro Livre	-20.344.500	-17.039.786

4.4 Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial de 2018 foi deficitário em R\$ 20,69 milhões conforme demonstrado a seguir:

Títulos	2018	2017
Resultado operacional	10.637.511	11.973.083
Resultado não operacional (inclui as variações patrimoniais)	-31.328.540	-23.168.256
Resultado do exercício	-20.691.029	-11.195.173


 Fabrizio Machado Pereira
 Diretor Regional do SENAI-SC
 CPF: 122.753.538-44


 Bianca Kirchner
 Contadora - CRC/SC 025.288/O-8
 CPF: 028.162.129-20